



Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Uso de pregabalina para depressão comparada com outras drogas psicoativas: uma revisão sistemática.

Karine Duarte Curvello¹, Juliana do Amaral Carneiro Diez², Tatiane da Silva Dal-Pizzol¹
¹Faculdade de Farmácia UFRGS, ²Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia UFRGS

INTRODUÇÃO

Depressão: estima-se que mais de 300 milhões de pessoas, sofram deste transtorno mental no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde.

Farmacoterapia: Os medicamentos mais utilizados são inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), inibidores da recaptação de serotonina e noradrenalina (IRSNs), antidepressivos tricíclicos (ATC), inibidores da monoamina oxidase (IMAOs).

Pregabalina: análogo do ácido gama-aminobutírico (GABA), com indicação para o tratamento da dor neuropática, neuralgia pós-herpética, epilepsia, transtorno de ansiedade generalizada e fibromialgia.

OBJETIVO

Comparar a eficácia da pregabalina na redução dos sintomas depressivos contra outras drogas psicoativas utilizadas no tratamento de pacientes com transtorno depressivo.

METODOLOGIA

Crterios de elegibilidade: Incluímos ensaios clínicos randomizados publicados ou em andamento. A intervenção foi o uso de pregabalina via oral, para o tratamento de transtorno depressivo em pacientes adultos (≥ 18 anos). Os ensaios foram controlados contra placebo ou ISRS, ATC e benzodiazepínicos. Não houve restrição quanto à duração do estudo ou idioma.

Fontes de informação: As bases de dados pesquisadas foram Medline, Embase, Cinahl, Lilacs, PsycInfo, Web of Science, Clinical Trials, OpenGrey e Google Scholar, até janeiro de 2019. Também foi realizada uma pesquisa em anais de congressos relacionados ao tema (International Society for Affective Disorders e American Psychiatry Association), além de bancos de teses e dissertações. Foram usados termos de pesquisa relacionados à pregabalina, transtorno depressivo, drogas psicoativas, antidepressivos e benzodiazepínicos.

Seleção dos estudos e extração dos dados: Os revisores não foram cegados quanto à identificação dos estudos no processo de seleção. Os dados extraídos dos estudos incluem: ano de publicação e local de estudo; tamanho da amostra por grupo; características dos participantes; informação de intervenção e medidas de desfechos de interesse; e financiamento. Para os dados não disponíveis na publicação, entraremos em contato com os autores. O desfecho primário a ser avaliado é a eficácia medida por score médio da gravidade da depressão na Escala de Depressão de Hamilton (HDRS).

Risco de viés: Será utilizada a ferramenta da Cochrane de avaliação de risco de viés. Cada item será avaliado de forma independente por dois revisores, e as discordâncias avaliadas por um terceiro revisor.

Análise dos dados: Será realizado meta-análise, caso os dados permitam, usando o modelo de efeitos aleatórios. A taxa de heterogeneidade será analisada pelo teste X^2 e estatística I^2 .

RESULTADOS

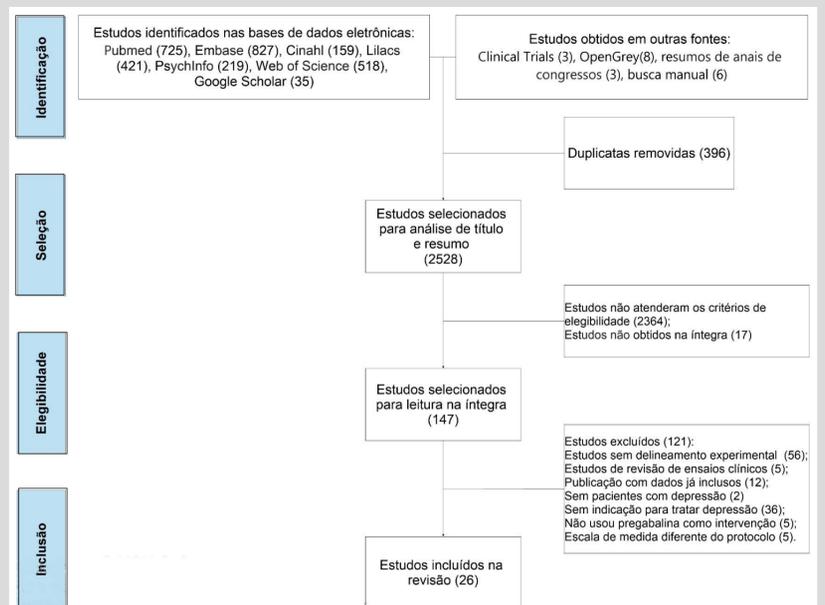


Figura 1. Flowchart do processo de seleção dos estudos.

A revisão sistemática está em andamento.

CONCLUSÕES

Ao final da revisão sistemática espera-se encontrar evidências para a tomada de decisão quanto ao emprego da pregabalina no manejo da depressão.

Referências:

1. OMS BRASIL. OPAS. **Depressão**. Brasília/DF, março 2018. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5635:folha-informativa-depressao&Itemid=1095. Acesso em: 12 set. 2019.
2. DRUGS.COM. **Pregabalin**. [S. l.], 3 jun. 2019. Disponível em: <https://www.drugs.com/ppa/pregabalin.html#moreResources>. Acesso em: 12 set. 2019.
3. MEDSCAPE. **Pregabalin (Rx)**. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://reference.medscape.com/drug/lyrica-cr-pregabalin-343368>. Acesso em: 12 set. 2019.

Financiamento:

PPSUS Gestão Compartilhada de Saúde, no dia 03/2017, com financiamento do MS / FAPERGS / CNPQ / SES-RS, projeto sob o nº. EFP_00013909.

Registro:

PROSPERO, nº CRD42019116897